

## O Uso da Simulação Clínica como Estratégia de Educação Permanente no Cuidado de Enfermagem à Necessidade Humana Básica (NHB) de Oxigenação

Pedro Paulo do Prado Junior<sup>1</sup>

Mara Rubia Maciel Cardoso do Prado<sup>1</sup>

Patrícia de Oliveira Salgado<sup>2</sup>

Cristiane Chaves de Souza<sup>2</sup>

Luanna Sarandy Souza Araújo<sup>3</sup>

**Introdução:** A formação profissional em enfermagem passa por um processo de reformulação. Essas mudanças repercutem no treinamento dos profissionais de enfermagem. Nesse sentido a simulação clínica contribui para a construção de novas formas de pensar e instrumentalizar a educação permanente na enfermagem. **Objetivo:** Relatar a experiência do uso da simulação para treinamento de cuidados de enfermagem referentes à NHB de oxigenação. **Metodologia:** Esse trabalho faz parte de um estudo maior, aprovado pelo parecer 2.415.206 de 05/12/2017 do comitê de ética da Universidade Federal de Viçosa–UFV. Esse projeto realiza oficinas simuladas com a equipe de enfermagem dos hospitais do município de Viçosa-MG, sobre temas relacionados à prática de enfermagem, objetivando a educação permanente desses profissionais. Nesse resumo serão apresentados resultados obtidos na oficina de NHB de Oxigenação. As oficinas simuladas foram realizadas entre os meses de agosto e setembro de 2017 no Laboratório de Habilidades em Enfermagem da UFV. Inicialmente foi aplicado um pré-teste para avaliação do conhecimento prévio dos participantes. Em seguida realizou-se a atividade simulada e posteriormente aplicou-se o pós-teste. Após essa etapa realizou-se o *debriefing*, com discussão das questões. A partir do questionário foram geradas as categorias de análise: 1-Conhecimento da indicação e objetivo do procedimento de oxigenoterapia, 2-Cuidados na realização do procedimento de Oxigenoterapia, 3- Conhecimento da indicação dos dispositivos de oxigenoterapia e 4-Conhecimento clínico associado ao procedimento de oxigenoterapia. Na análise foi realizada estatística descritiva e utilizou-se do teste de Wilcoxon para comparação de médias de acertos pré e pós-teste na amostra total e nas categorias geradas. **Resultados:** Participaram dessa oficina 22 enfermeiros. Na avaliação realizada a partir da aplicação

do questionário observou-se média de acertos de 17,31( $\pm$  3,242) no pré-teste, e 20,59 ( $\pm$  1,763) no pós-teste, com diferença estatística significativa ( $p < 0,001$ ). Nas categorias observou-se diferença estática entre as médias de acertos nas categorias 2-Cuidados na realização do procedimento de Oxigenoterapia ( $p = 0,005$ ), na 3-Conhecimento da indicação dos dispositivos de oxigenoterapia ( $p = 0,009$ ) e na 4-Conhecimento clínico ( $p = 0,02$ ). **Conclusão:** Os resultados encontrados nesse estudo evidenciam as contribuições da simulação clínica para a educação permanente em enfermagem.

**Palavras Chaves:** Enfermagem, Educação Continuada, Simulação, Treinamento por Simulação.

<sup>1</sup> Doutor em Ciência da Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa, Brasil. Professor Adjunto do Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. Minas Gerais, Brasil. E-mail: [pedro.prado@ufv.br](mailto:pedro.prado@ufv.br) (31) 98642-7484.

<sup>2</sup> Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. Professora Adjunta do Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Viçosa. Minas Gerais, Brasil.